APESP
ASSOCIAÇÃO DOS PROCURADORES DO ESTADO DE SÃO PAULO

São Paulo, 08 de maio de 2020

Senhora Procuradora Geral do Estado

A **APESP – Associação dos Procuradores do Estado de São Paulo**, por sua Diretoria, em vista do grave relato trazido por V. Exa. na última sessão do Conselho Superior da PGE, ocorrida em ambiente virtual, em 6 de maio p. p., deliberou encaminhar a presente comunicação, que visa expressar seu apoio ao esforço empreendido por todos os integrantes da Procuradoria Geral do Estado em enfrentar a situação emergencial em curso, sob a firme liderança de V. Exa., e, ao mesmo tempo, vocalizar preocupações que são compartilhadas por todos os colegas.

O testemunho que V. Exa. apresentou perante o Conselho da PGE, no tocante aos incansáveis esforços de todos os membros da Procuradoria Geral do Estado para enfrentamento dos inéditos desafios trazidos pela pandemia de Coronavírus – COVID-19, causa-nos orgulho, mas não surpresa, sabedores que somos do valor dos integrantes desta Instituição, profissionais de inegável preparo e reconhecido zelo pela coisa pública.

Temos certeza de que, graças ao esforço conjunto de todos os membros desta valorosa Instituição, bem coordenados por V. Exa., superaremos juntos os desafios apresentados por esse período turbulento e inaudito de nossa história.

Porém, não podemos deixar de expressar inquietação em relação às perspectivas que se apresentam para o futuro próximo, delineadas sem disfarce por V. Exa., em sua fala no colegiado máximo da Carreira.

De um lado, conforta-nos saber que, graças ao trabalho incansável de seus Procuradores e Procuradoras, o Estado tem alcançado seguidas vitórias no âmbito contencioso e, por meio da atividade consultiva, adotado criativas soluções que permitem o enfrentamento das numerosas batalhas que se apresentam nessa guerra contra um inimigo silencioso.

Se nos é permitido prosseguir nessa metáfora, fica evidenciado no relato apresentado por Vossa Excelência e pelos demais membros do GPG, no Conselho da PGE, que nossa Instituição tem sido um baluarte estratégico nessa renhida luta, que está longe de terminar.

Por outro lado, o isolamento social com a consequente e inevitável adoção do teletrabalho escancarou a vulnerabilidade histórica e a carência de estrutura na PGE, desprovida de carreira de apoio e que não pode contar sequer com estagiários, o que vem causando enormes dificuldades aos Procuradores de darem conta da demanda, fato que se agravou ainda mais com o retorno dos prazos processuais.

Assim, preocupa-nos, a par das difíceis perspectivas financeiras que o Estado tem enfrentado – e superado, também por conta do trabalho da PGE – que essa fortaleza sofra abalos em seus alicerces, justamente no momento em que mais se exige de sua estrutura.

Estamos cientes que a crise econômica que enfrentaremos demandará das instituições medidas diferenciadas e que a normativa de distanciamento social que a todos se impõe exige a revisão de esquemas e rotinas de trabalho que rapidamente se mostram obsoletos, à luz das novas circunstâncias.

Essas considerações se fazem necessárias especialmente porque se anunciam, mesmo diante da incerteza do cenário futuro, medidas de reorganização e redimensionamento da estrutura da PGE que implicam, por exemplo, na redução do apoio por estagiários e no fechamento de sedes locais da Instituição.

Embora seja compreensível a necessidade de medidas de reorganização, diante da gravidade do quadro, preocupa-nos que medidas de natureza contingencial impliquem um abalo estrutural da PGE, no momento mais desafiador de sua história.

É a capilaridade da PGE e sua capacidade de pronta resposta que permitem ao Estado, no momento presente, atravessar esse mar tempestuoso, sem perder o rumo e o prumo. Por essa razão, entendemos que o sacrifício que se pede à Instituição deve ser proporcional à sua importância estratégica, não podendo enfraquecê-la, sob pena de enfraquecer o próprio Estado.

Apostamos, porém, na inteligência coletiva, principal patrimônio da PGE, como arma para que, juntos, logremos superar essas adversidades e reerguermo-nos ainda mais fortes, ao final desse infeliz momento de nossa história.

Esperamos, portanto, que V. Exa. confie no espírito de colaboração dos Procuradores do Estado e, ao buscar as melhores soluções para esta crise, paute-se sempre na transparência e na participação. Temos certeza de que sua liderança apenas se engrandecerá ao compartilhar tal responsabilidade com seus colegas.

Assim, a APESP confia e propugna que as medidas necessárias para travessia dessa tormenta sejam realizadas tendo como norte os seguintes princípios:

1) **Transparência** no diagnóstico dos problemas enfrentados;
2) **Participação** da carreira, seja diretamente ou por meios do Conselho Superior e das entidades de classe, no planejamento e na busca de soluções;
3) **Provisoriedade** das medidas de natureza contingencial, que não devem ser tomadas como definitivas.

Fique certa de que sua entidade de classe, a APESP, estará sempre a postos para colaborar na busca de soluções, pois irmanados estamos na incansável luta pelo fortalecimento da PGE como Instituição de Estado.

Cordialmente,

Fabrizio de Lima Pieroni, Presidente da Associação dos Procuradores do Estado de São Paulo